



ENTRE SILÊNCIOS

EDUARDO MORAES

O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta a exposição

ENTRE SILÊNCIOS

EDUARDO MORAES

O Centro Cultural Câmara dos Deputados é responsável pela preservação do acervo museológico da Câmara dos Deputados e pela realização das ações culturais que ocorrem na instituição, como exposições artísticas e históricas e eventos literários.

Além de promover as culturas regionais e a produção artística contemporânea nacional, o Centro Cultural atua na preservação da memória da instituição e na história do Poder Legislativo. Idealizado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Palácio do Congresso Nacional abriga obras de artistas brasileiros renomados da segunda metade do século XX, como Di Cavalcanti, Athos Bulcão e Marianne Peretti.

Com o intuito de viabilizar a diversidade e a qualidade das exposições realizadas pelo Centro Cultural, todos os anos promovemos um edital público para a seleção das mostras artísticas e históricas que ocuparão, no ano subsequente, os espaços destinados aos eventos culturais. As propostas apresentadas são avaliadas por uma Comissão Curadora e, desta forma, o Centro Cultural proporciona a artistas e curadores de todo o Brasil a oportunidade de apresentar seus trabalhos em áreas da Câmara dos Deputados onde há grande circulação de visitantes de diversas partes do país, propiciando o exercício e a promoção da cultura e da cidadania.



Algumas palavras sobre *Entre Silêncios*

Esta exposição é resultado de um processo de pesquisa iniciado em 2017, que está em constante desenvolvimento. Em uma narrativa não linear, a imagem e a memória se justapõem ao identificar gestos da comunicação não verbal, a fim de explorar seu deslocamento para o campo simbólico.

Os gestos mediadores da nossa experiência no mundo exercem nas telas um papel performático capaz de revelar um território livre às novas leituras. Os registros suscitam peso e leveza, robustez e delicadeza, permanência e efemeridade, simultaneamente presentes e ausentes em nossas relações.

As obras de Eduardo Moraes constituem a exteriorização e a materialização de seu desejo de falar do outro, de parar e refletir sobre a importância da expressão das pessoas que o cercam, da necessidade de ter tempo para o silêncio, encontrando esse espaço na pintura. A força das imagens e a apreensão do olhar às pinturas convocam um novo momento de silêncio, estabelecendo o diálogo entendido como uma dimensão que implica modos de percepção e temporalidades próprias da nossa singularidade e subjetividade.

Entre silêncios e o tempo há mudança. Assim é marcada a série *Entre Tempos* na qual o artista faz uso do material destruído pelo tempo. O vazio das paredes descascadas toma forma em retratos fragmentados das memórias e afetos.

O afeto, como matéria prima presente em todo o trabalho do artista, resiste na pele do corpo e da casa. Na sobreposição das camadas de tintas secas e frescas: a pintura, em um conceito ampliado. O gesto de pintar e o gesto de lembrar: as camadas do tempo materializadas nas camadas de tinta, retratam uma paisagem da experiência humana.

Anna Maria Amorim | Curadora



Até quando?

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2018



Presente!

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2019



Eu existo assim

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2018

Esperando alguém que não chega

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2017





Entre silêncios

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2017



Eu/vc

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2019



O lugar que habito

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2019



Universo particular

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2018

**Ainda bem**

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2017

Certa vez, passei a presenciar uma pessoa em vulnerabilidade social, que “fazia parte” do meu caminho diário, vista pela janela do carro rotineiramente, enquanto parado, sempre no mesmo semáforo. A expressão, o corpo, as mãos e o seu semblante me afetaram. Eu ficava impactado com aquele olhar que por vezes foi lançado a mim junto a um tipo de gesto silencioso que gritava aos meus olhos. Quantas coisas podiam evocar? Passei a refletir sobre o que vemos, que em princípio está ao alcance, contudo esse olhar não se apropria daquilo que vemos, apenas se aproxima.

Só por um instante

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2018



Tempos

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2020



Os restos

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2017



Desperta-me

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2019



Soberba

Acrílica sobre tela | 120 x 100 cm | 2020



Ação ou efeito do invisível

Acrílica sobre tela | 50 x 50 cm | 2020





Entre um silêncio e outro, existe o gesto

Entre um tempo e outro, existe o agora

A comunicação humana é algo complexo e fascinante. Como seres coletivos, precisamos do contato com o outro, do diálogo, precisamos construir relações, criar arte para continuar existindo – de forma literal e sobretudo subjetiva enquanto indivíduos. A série *Entre Silêncios* (2017-2019), de Eduardo Moraes, elege como foco a investigação do gesto, entendendo-o não apenas como parte essencial de uma comunicação não-verbal, mas também como porção de tempo e espaço, ação, momento.

O artista elegeu as mãos como detentoras do gesto, pensando no poder que um dedo em riste tem de fazer calar, ou que um aperto de mãos tem de selar acordos, ou ainda que duas mãos unidas pelas palmas nos indicam rapidamente um momento de prece. As figuras das mãos assumem protagonismo nessa investigação pictórica e, nas telas de Moraes, as vemos representadas sempre em cor azul, em diferentes posições, proporções e composições. Continuamente, as mãos são colocadas pelo artista no lugar de formatividade, movimento e registro. Eduardo Moraes indica esse tratamento da imagem como tentativa de reconstrução de um momento, um exercício intelectual que é, também, um exercício da memória.

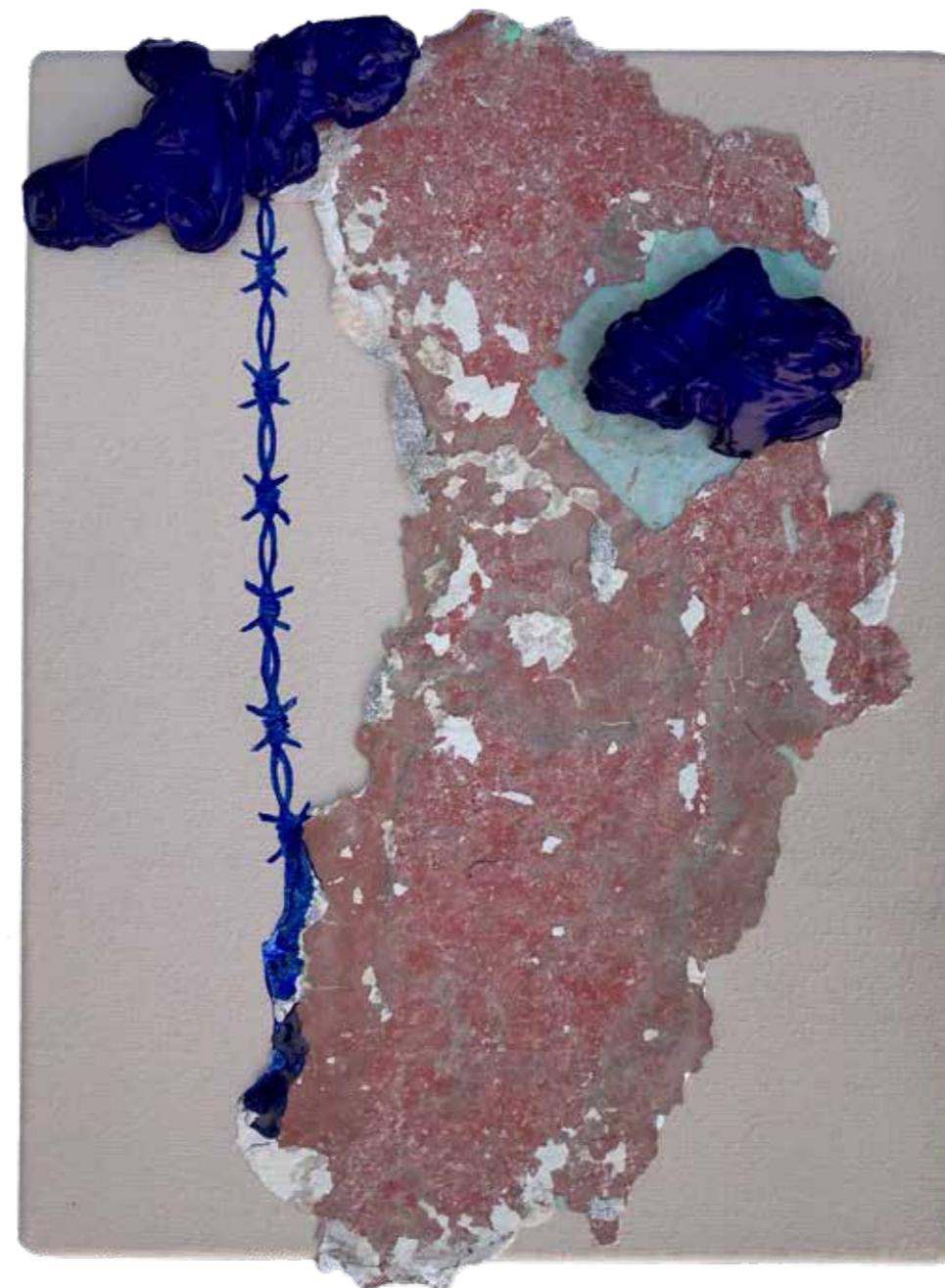
“Eu sou um artista que destrói materiais para enxergar motivos para recomeçar e avançar em propósitos de mudança”. Esse relato surge a

partir do processo da última pintura da série *Entre Silêncios*, que foi refeita diversas vezes. O artista colocou-se nesse lugar de criar e destruir para novamente criar de forma repetitiva. Cada nova composição foi registrada em fotografia, cujo conjunto foi compilado posteriormente num vídeo. Não apenas por anteceder a série *Entre Tempos* (2020), esse trabalho ocupa também um lugar de ponte – ou elo – entre as pesquisas das séries *Entre Silêncios (2017-2019)* e *Entre Tempos (2020)*. A ruína da imagem, que é apagada e refeita, e o desejo de registrar a passagem da pequena fração de tempo, que possui o gesto, dão lugar à ruína da casa e o tempo passa então a ser pretérito. Os registros agora estão nas paredes desgastadas da casa abandonada e o gesto do artista é de coleta e captura dessa pele de casa, que outrora já foi sua.

As paredes da casa, fotografadas, pintadas e retiradas para fora, são cheias de cicatrizes e camadas, estudadas em uma espécie de arqueologia sentimental, numa busca pelas histórias desse lugar. E como se fossem uma pele, essas marcas e imperfeições da passagem do tempo detêm sua história, na mesma direção em que o artista direciona seu olhar. Ficam, como ponto de encontro entre as duas séries e a pesquisa de Eduardo Moraes, a curiosidade e o desejo pelas relações cotidianas, estejam elas contidas no gesto e no toque ou presentes no cuidado, na vida dentro de casa, na vivência familiar. Fica também um pensamento sobre espaço, deslocamento, acontecimentos, encontros e desencontros, (a)temporalidades e as pessoas que acontecem entre uma coisa e outra.

Gisele Lima*
Historiadora da Arte

***Gisele Lima** é pesquisadora, curadora e produtora cultural formada em Teoria, Crítica e História da Arte pela Universidade de Brasília. Desde 2015, se dedica à investigação de processos de criação, trabalho artístico, produção cultural e curadoria. Além disso, ganhou o primeiro edital de curadoria da Galeria OMA (2018).



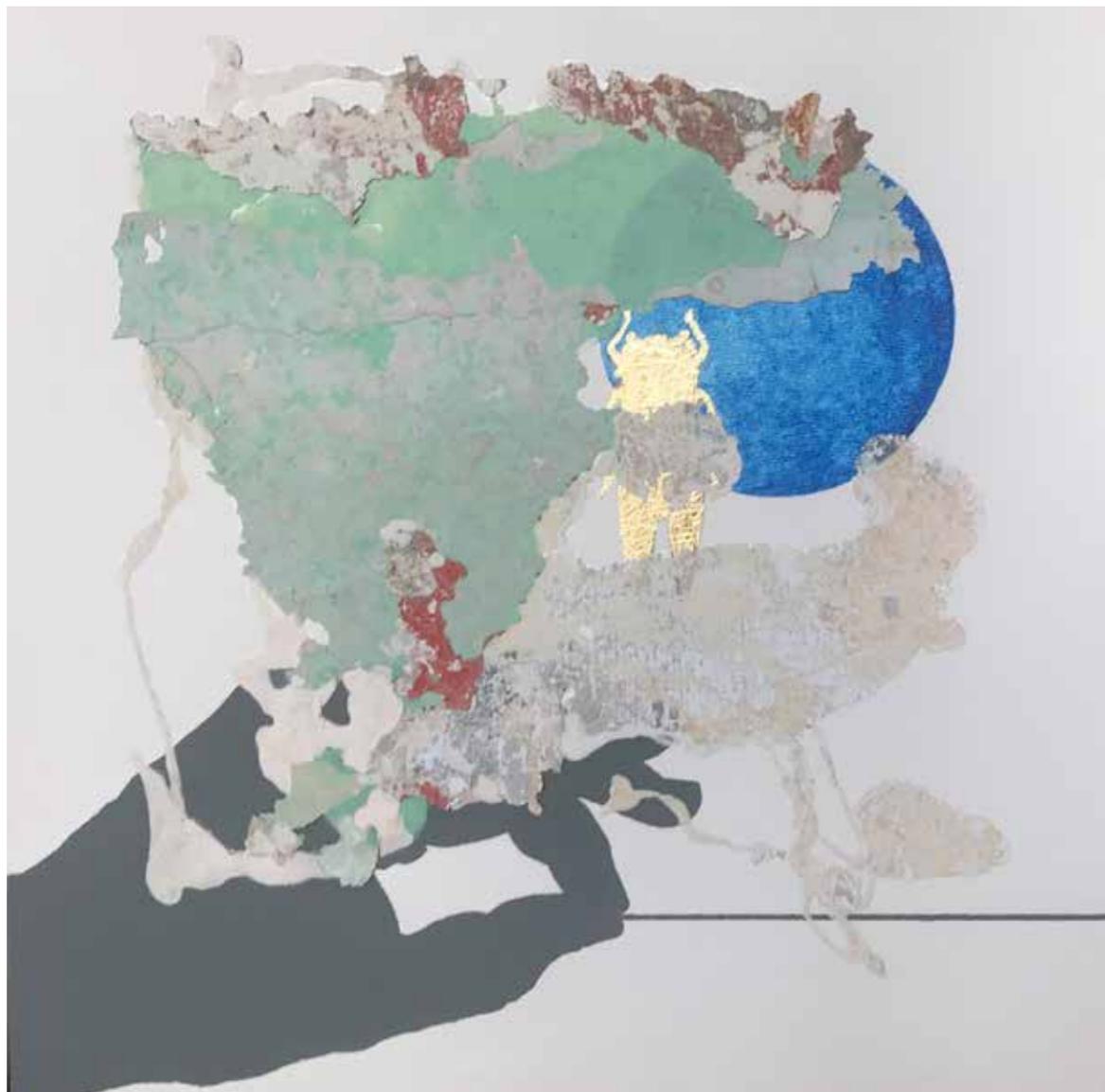
Paredes têm ouvidos

Gesso acrílico, selante de poliuretano e pintura seca (cascas de parede) sobre tela | 24 x 18 cm | 2020



Paredes guardadas em mim (díptico)

Acrílica, selante de poliuretano e pintura seca (cascas de parede) sobre tela | 36 x 59 cm (cada) | 2020



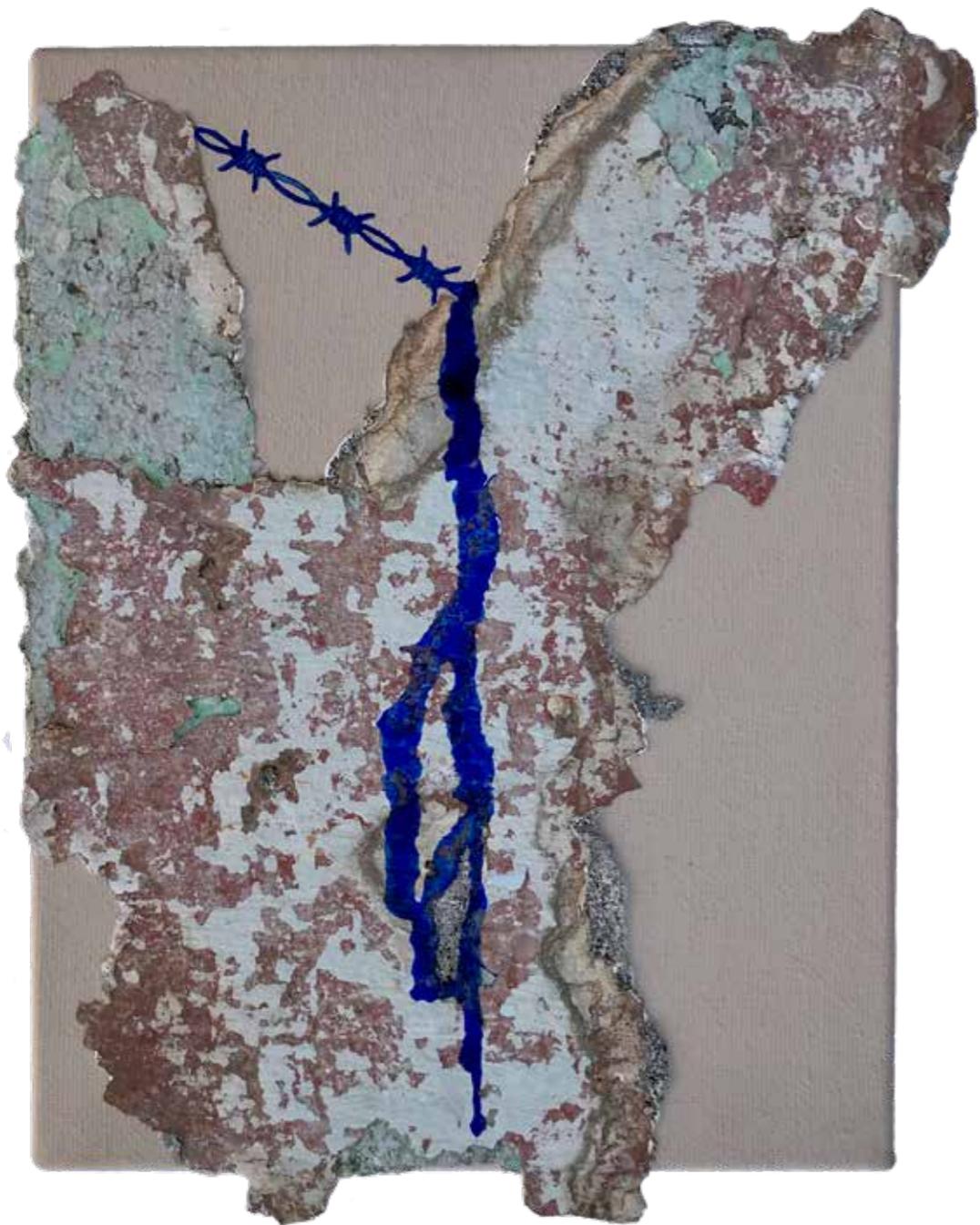
Sob o mesmo céu

Acrílica, verniz acrílico, folha de ouro e pintura seca (cascas de parede) sobre tela | 30 x 30 cm | 2020

Ecoss que confundem

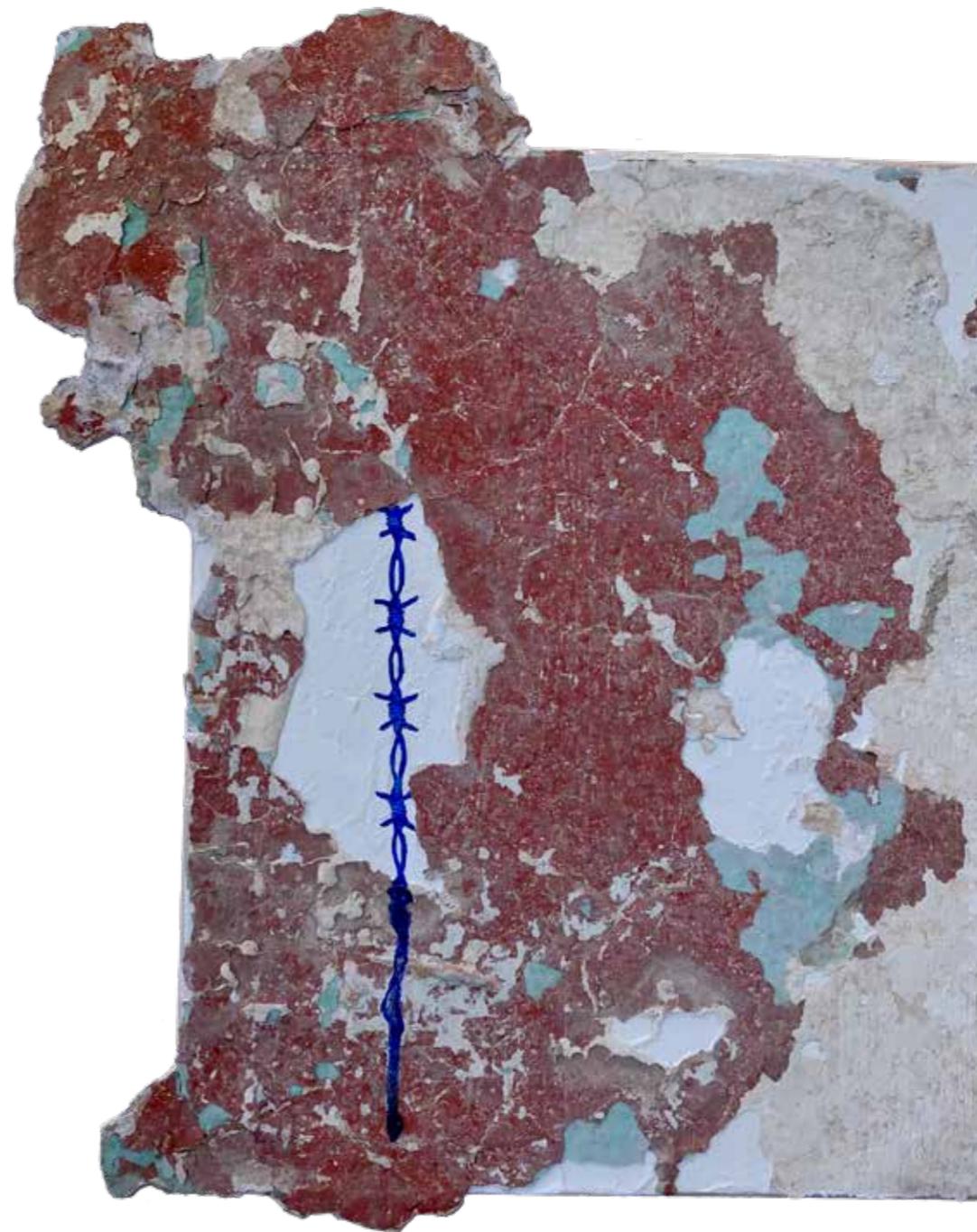
Acrílica, verniz acrílico e pintura seca (cascas de parede) sobre tela | 30 x 30 cm | 2020





Sem título

Gesso acrílico, selante de poliuretano e pintura seca (casca de parede) sobre tela | 24 x 18 cm | 2020



Sem título

Gesso acrílico, selante de poliuretano e pintura seca (casca de parede) sobre tela | 24 x 18 cm | 2020



Entre silêncios e tempo, o coração

onde o afeto faz morada
a saudade habita
a falta grita

o vazio cortante
a presença constante
na casa empoeirada

a casca
das feridas cicatrizadas
na pele

a saudade, gesto autoral do tempo,
segue o pulso, gesto vital do coração

dos pés à cabeça, o coração na mão.

Ana Maria Amorim



Tecer ajudas

Acrílica, grafite, fita crepe e pintura seca (cascas de parede) sobre papel | 42 x 29,7 cm | 2021

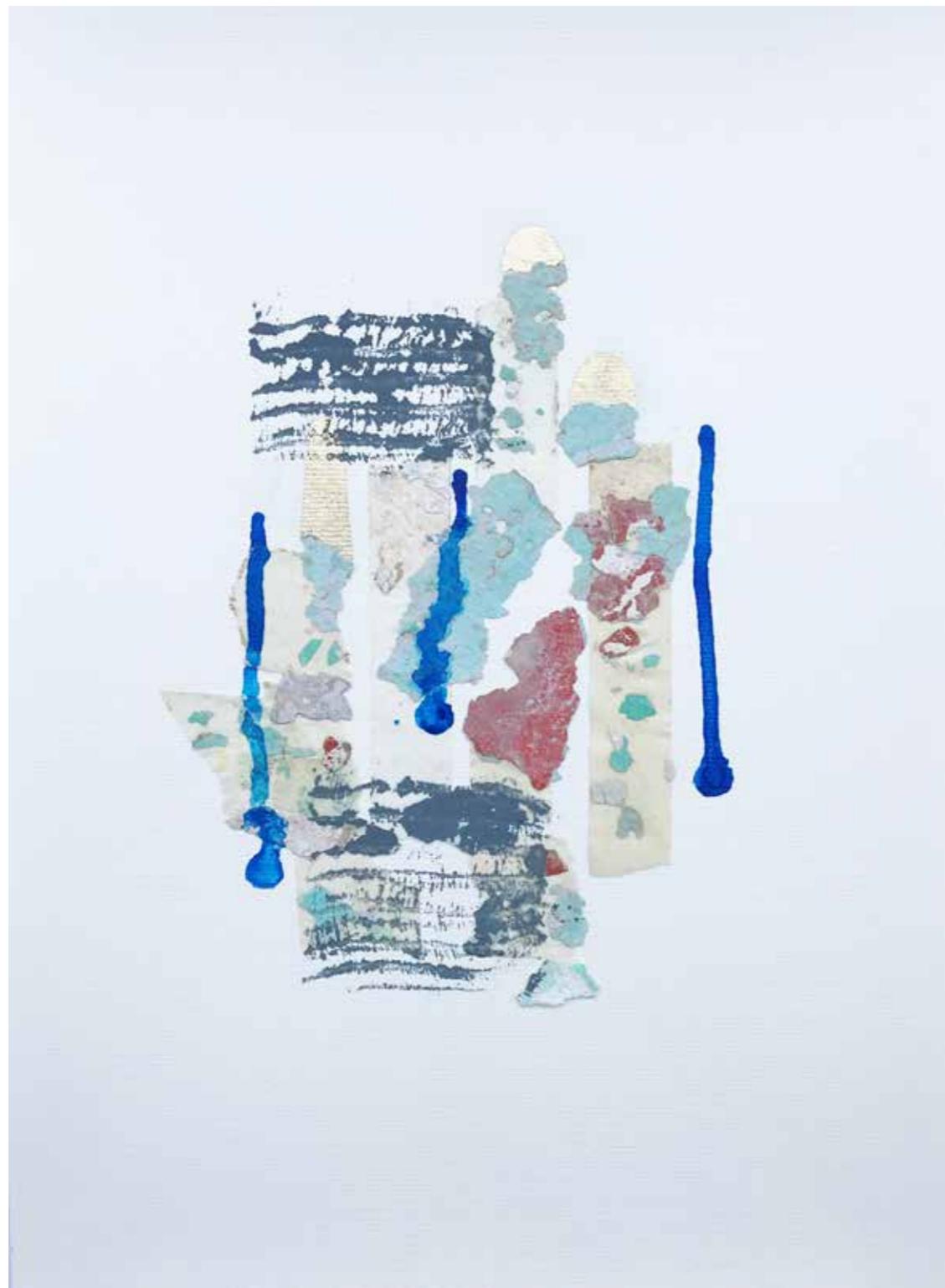
Quando respirar

Acrílica, fita crepe, folha de ouro e pintura seca (cascas de parede) sobre papel | 42 x 29,7 cm | 2021



Cotidiano

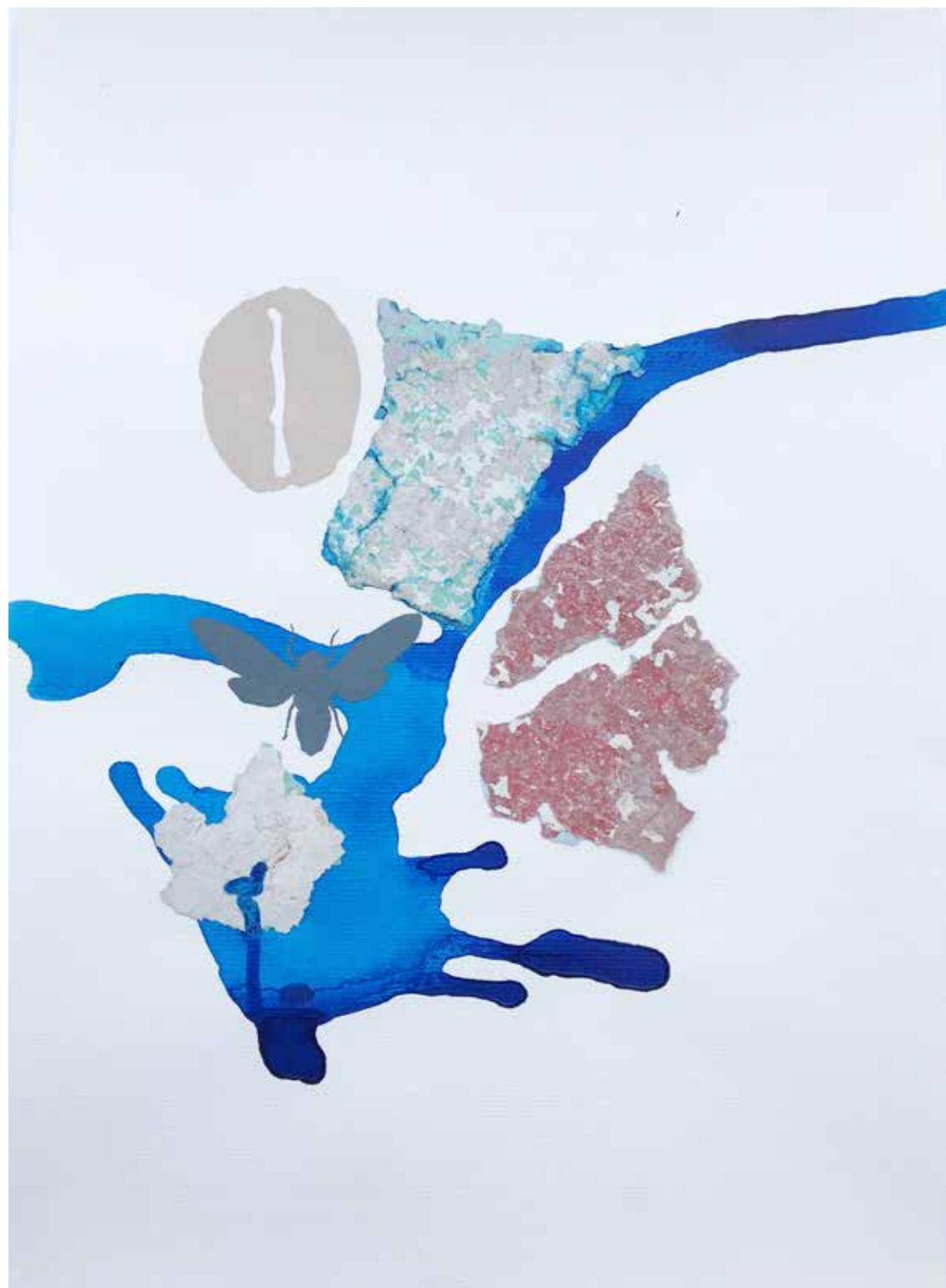
Acrílica, fita crepe, folha de ouro e pintura seca (cascas de parede) sobre papel | 42 x 29,7 cm | 2021



Para encontrar a si mesmo

Acrílica, grafite, fita crepe e pintura seca (cascas de parede) sobre papel | 42 x 29,7 cm | 2021





Ela dita suas próprias sentenças

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre papel | 42 x 29,7 cm | 2021



O mundo sabe bem machucar

Acrílica, grafite, fita crepe e pintura seca (cascas de parede) sobre papel | 42 x 29,7 cm | 2021



Eu queria tanto levar comigo, mas não consegui

Fotografia, impressão fine art | 45 x 60 cm | 2022



Desnudo

Fotografia, impressão fine art | 45 x 60 cm | 2022



Suspira e volta

Fotografia, impressão fine art | 45 x 60 cm | 2022



Quando a alma exala

Fotografia, impressão fine art | 45 x 60 cm | 2022



Sobre não estar só

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre tela | 18 x 24 cm | 2022



Minha cabeça me engana

Fotografia, impressão fine art | 60 x 45 cm | 2022



Sucessivas escolhas

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre lona estonada | 18,5 x 24 cm | 2022



É tudo fake

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre lona estonada | 18,5 x 24 cm | 2022



Conversas entre paredes

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre lona estonada | 18,5 x 24 cm | 2022



O corpo cura

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre lona estonada | 18,5 x 24 cm | 2022



Derramado

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre lona estonada | 26,5 x 40,5 cm | 2022

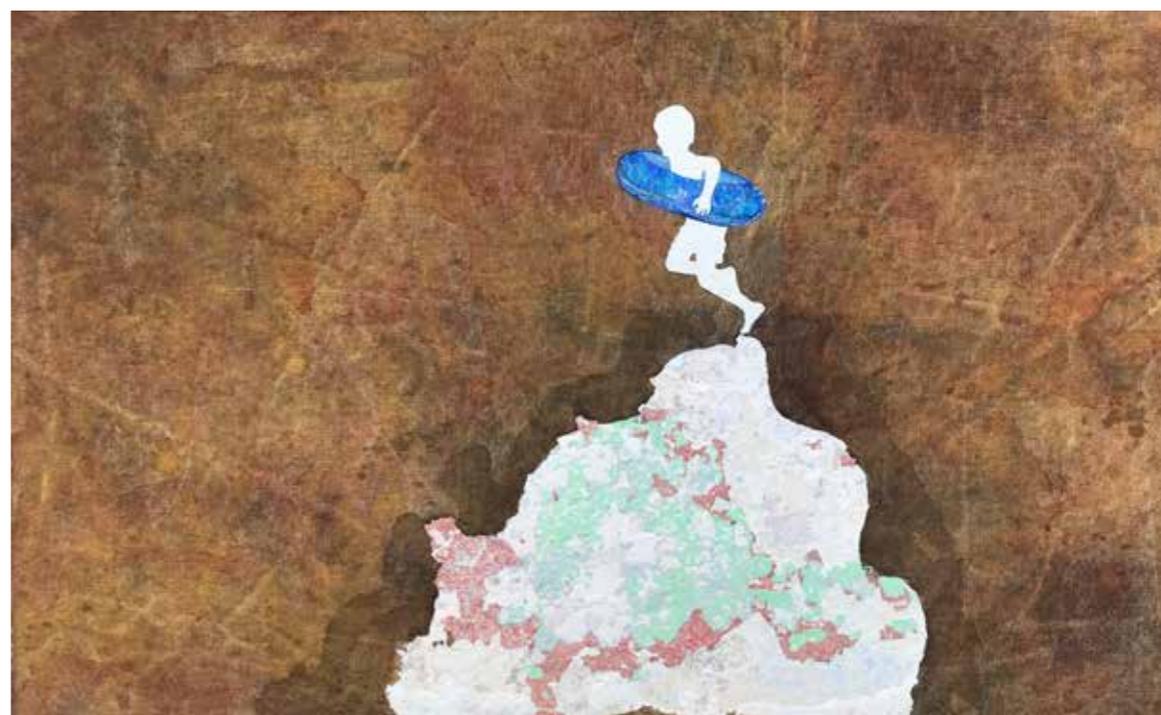
Percurso para o norte

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre lona estonada | 36 x 59 cm | 2023



Percurso para o sul

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre lona estonada | 36 x 59 cm | 2023





Navegando em memórias

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre lona estonada | 36 x 59 cm | 2023

Emendar o tempo

Acrílica e pintura seca (cascas de parede) sobre lona estonada | 36 x 59 cm | 2023





Biografia

Eduardo Moraes é artista visual. Nasceu em Brasília, cidade onde vive e trabalha. Em sua produção em pintura experimenta como atravessamentos entre gestos, tempo ou memória reverberam questões sobre a existência e a identidade. Atualmente, desenvolve uma pesquisa em que a materialidade é central para sua poética. Tem pesquisado múltiplos processos artísticos para utilização de modo híbrido na criação de obras. Foi selecionado por chamada pública para realização e produção da exposição individual *Entre Silêncios* no Espaço Cultural Renato Russo/DF (2019). Participou da exposição coletiva *SEUmu-SEU Expoexperimento – Aquisições Recentes*, no Museu Nacional da República/DF, em 2013, e da mostra *Caminhos Refeitos*, na Galeria de Artes Antônio Sibasolly, em Anápolis/GO, no mesmo ano.

Exposições e Trabalhos

2022:

- “Chamada curadoria *on-line* Bienal de Curitiba” Pesquisa da curadora Anna Amorim
- “Exposição (coletiva) A Pilastra” - Brasília/DF (galeria selecionada para FBAC 2022)
- “Entre Tempos” (Individual/Pintura) - Projeto ARTESESC 2022 - Londrina/PR
- “Exposição virtual ITI” (Coletiva/Pintura) - Espaço Itinerante ITI - Portugal

2019:

- “Entre Silêncios” (Individual/ Pintura) – Instituto Bem Cultural. Galeria Parangolé - Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul, Brasília/DF;
- “Descobertas” (Individual/ Pintura) – Espaço Cultural do MPDFT;
- “Força Fugaz” (Escultura) – Ambiente S2 da CASACOR Brasília/DF
- “Entre Silêncios” (Pintura) – Espaço Piloto. Instituto de Artes – IdA. Universidade de Brasília (UnB), Brasília/ DF ;

2017:

- “Caminhos (re)feitos” (Individual/Pintura) – Seção de Cultura - MPTDF - Ed. Sede, Brasília/DF;
- “Caminhos (re)feitos” (Individual/Pintura) – Prom. de Justiça de Taguatinga/DF MPDFT;
- “O Bastidor das Histórias” Trabalho de expografia e montagem. Realização: Projeto Lupa – Isca Produções e FAC – BCE/UnB;

2016:

- “Exposição coletiva Prabhu e Eduardo Moraes” (Coletiva/Pintura) – Centro Cultural Câmara dos Deputados, Brasília/DF;
- “La Plata” – (Coletiva/Pintura) – Promotoria de Justiça de Ceilândia/DF – MPDFT;
- Catalogação e acondicionamento de pinturas dos séculos XIX e XX (acervo de instituição privada/DF); DocExpõe/BA;

2014:

- “Convocatória CAL” – (Coletiva/Pintura) - Casa da Cultura da América Latina - CAL/DEX/UnB, Brasília/DF;

2013:

- “SEUmuSEU Expoexperimento” – Aquisições Recentes (Coletiva/Pintura) – Museu Nacional, Brasília/DF;
- “Caminhos Refeitos” (Individual/Pintura) – Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis/GO;

Formação Acadêmica

2014:

- Bacharelado em Museologia – Universidade de Brasília (UnB);

2005:

- Bacharelado em Artes Plásticas – Universidade de Brasília (UnB);

2002:

- Comunicação Social – Publicidade/ Propaganda – Universidade Católica de Brasília

Publicações

2021:

- Revista Têmpera, v. 3, n. 11, 2021, 95 p. [revista on line] Grupo Têmpera. Disponível em: grupotempera.wixsite.com/grupotempera/revista-tempera-11
- Impulsos Poéticos [livro eletrônico]: acompanhamento crítico: impulsos poéticos/ Alexandra Martins [et al.]: curadoria Gisele Lima, Yná Kabe Rodrigues. 1. ed., Brasília, DF: A Pilastra. 2021 ISBN.: 978-65-993755-1-4

2019:

- Descobertas. Publicação do MPDFT. 1. ed., Brasília, DF: MPDFT. 2019. 120 p.

2014:

- FERREIRA, Matias Monteiro (org.). 20| Pintura e Pictorialidade em Brasília, 2000-2014;
- Catálogo. Brasília: Tribunal de Contas da União, TCU, Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, 2014, 196 p.

Acervo e Coleções

- Acervo - Câmara dos Deputados/DF;
- Acervo STJ - Centro Cultural do Superior Tribunal de Justiça/DF;
- Acervo MPDFT - Centro de Cultura e Memória do Ministério Público do DF e Territórios/DF.

Formação Complementar

2022:

- Oficina de fotografia, com o artista plástico André Santangelo - FBAC 2022;
- ECRR 508.

2021:

- Oficina com o artista plástico brasileiro Nino Cais - Hermes Artes Visuais;
- Semana Profissão Artista - Casa de cultura A Pilastra;
- Diário criativo de artista: busque sua própria linguagem, com o artista visual colombiano Armando Mesías.

2020:

- Acompanhamento crítico - Impulsos Poéticos - com Gisele Lima e kabe Rodríguez. Casa de Cultura A Pilastra;
- Acompanhamento crítico com Gisele Lima e Mariana Destro. Casa de cultura A Pilastra;
- Laboratório de Projetos com Natália Forcada/ - Adelina Instituto;
- Documentação de Acervo Museológico. IBRAM/ ENAP/ EVG;
- Conservação Preventiva para Acervos Museológicos. IBRAM/ ENAP/ EVG;
- Para Fazer uma Exposição. IBRAM/ ENAP/ EVG;
- Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus. IBRAM/ ENAP/ EVG.







Câmara dos Deputados

24.JUN - 17.JUL 2024

Galeria Décimo | Anexo IV
Segunda a sexta, das 9h às 17h

Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Presidente

Arthur Lira (PP-AL)

1º Vice-Presidente

Marcos Pereira (REPUBLICANOS-SP)

2º Vice-Presidente

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)

1º Secretário

Luciano Bivar (UNIÃO-PE)

2ª Secretária

Maria do Rosário (PT-RS)

3º Secretário

Júlio Cesar (PSD-PI)

4º Secretário

Lucio Mosquini (MDB-RO)

Suplentes

Gilberto Nascimento (PSD-SP)

Pompeo de Mattos (PDT-RS)

Beto Pereira (PSDB-MS)

André Ferreira (PL-PE)

Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados

Secretário de Comunicação Social

Jilmar Tatto (PT/SP)

Secretário de Participação, Interação e Mídias Digitais

Luciano Ducci (PSB/PR)

Diretoria Executiva de Comunicação e Mídias Digitais

Cleber Queiroz Machado

Coordenação de Cerimonial, Eventos e Cultura

Frederico Fonseca de Almeida

Supervisão do Centro Cultural

Isabel Flecha de Lima

Coordenação do Projeto

Clauder Diniz

Produção

André Grigório

Revisão

Ana Raquel Galdes

Pedro Luiz do Carmo

Projeto Gráfico

Mima Carfer

Jaqueline de Melo

Mariana Bertelli Pagotto

Montagem e Manutenção da Exposição

André Ventorim

Maurílio Magno

Paulo Titula

Wendel Fontenele

Material Gráfico

Coordenação de Serviços

Gráficos - CGRAF/DEAPA

Contatos do artista:

Eduardo Moraes

eduardomoraes@hotmail.com

+55 61 98123.6009

@eduardomoraes_

Informações: 0800 0 619 619 | cultural@camara.leg.br

Palácio do Congresso Nacional - Câmara dos Deputados

Anexo 1 - Sala 1601 - CEP 70.160-900 - Brasília/DF

www.camara.leg.br/centrocultural

Brasília, junho de 2024

Acesse nosso
edital de seleção



Entre Silêncios (2024 : Brasília, DF)

Entre Silêncios [recurso eletrônico] / Eduardo Moraes. – Brasília : Câmara dos Deputados, Centro Cultural, 2024.

Título aparece no item como: O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta a exposição Entre Silêncios.

Catálogo da exposição realizada na Galeria Décimo, anexo IV, Câmara dos Deputados, de 24 de junho a 17 de julho de 2024.

Versão e-book.

Modo de acesso: bd.camara.leg.br

Disponível, também, em formato impresso.

ISBN 978-85-402-1026-4

1. Arte, exposição, Brasil, catálogo. 2. Comunicação não-verbal, exposição, Brasil, catálogo. I. Moraes, Eduardo. II. Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Centro Cultural. III. Título.

CDU 7

Bibliotecária: Gláucia Maria Marques Lopes – CRB1: 978



ISBN 978-85-402-1025-7



9 788540 210257